

HÁBITOS E ESTILO DE VIDA DE TRABALHADORES DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA DE UM HOSPITAL PÚBLICO, GERAL E DE GRANDE PORTE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Leandro Montino Oliveira; Josiane Lima de Gusmão (orientadora) – Enfermagem
Leandro_montino@hotmail.com

Palavras-chave: Estilo de vida. Serviço hospitalar de limpeza. Saúde do trabalhador.

Dentre os trabalhadores de instituições hospitalares, deve-se destacar aqueles que não têm contato direto com pacientes, como os profissionais de higiene e limpeza, mas que estão igualmente expostos a riscos. Estes trabalhadores exercem atividades com grande exigência muscular, sobrecarga postural e do sistema músculo-esquelético, além de estarem expostos aos riscos de acidente de trabalho e produtos químicos. É importante ressaltar também o impacto das doenças crônicas, principalmente as cardiovasculares, uma vez que são responsáveis por absenteísmo, aposentadoria precoce e incapacidade para o trabalho. Sendo assim, é importante conhecer os hábitos e estilo de vida dos trabalhadores de higiene e limpeza para que seja possível atuar na prevenção de doenças cardiovasculares e na promoção da saúde dessa população. Por essa razão, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar os hábitos e estilo de vida de trabalhadores da limpeza de um hospital público, geral e de grande porte de São José dos Campos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva, exploratória, retrospectiva com abordagem quantitativa, com todos os trabalhadores do Serviço de Higiene que fizeram parte do estudo primário intitulado “Avaliação de Saúde dos Trabalhadores de um Hospital Geral de São José dos Campos – SP”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté sob parecer nº 556/11. Após familiarização com o estudo primário e com seu respectivo banco de dados, o aluno do ensino médio, juntamente com sua orientadora, fez a seleção das questões que respondiam aos questionamentos do presente estudo: dados pessoais (idade, sexo,

etnia, estado civil, escolaridade, naturalidade, cidade onde mora), dados profissionais (tempo de serviço na instituição, renda familiar, horas de trabalho diário na instituição, outras atividade fora do trabalho) e estilo de vida (ingestão de bebida alcoólica, tabagismo, prática de exercício físico, hábitos alimentares, uso de hormônios). Os dados obtidos foram apresentados utilizando-se um banco de dados criado em planilha no programa de computador Excel, apresentados na forma de tabelas e figuras e analisados descritivamente. Foram estudados 25 trabalhadores dos quais 58% eram mulheres, 52% brancos, 58,3% casados/amasiados, 48% com 9 a 12 anos de estudo, 52% com renda entre 1 e 3 salários mínimos. Em relação ao trabalho, 56% referiram ter trabalho pesado, sendo que 54,2% trabalhavam de 8 a 10h por dia e 92% tinha outra atividade fora da instituição. Quanto aos hábitos de vida, 68% referiram não beber, 84% não fumar e 40% praticar atividade física regular (70% três ou mais vezes por semana). Apenas 16% dos trabalhadores estavam com a pressão arterial acima ou igual a 140/90 mmHg, mas 64% apresentavam sobrepeso ou obesidade. Conclui-se que os trabalhadores de higiene e limpeza da instituição avaliada apresentam, de modo geral, bons hábitos de vida, mas o índice de massa corporal é elevado.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq-EM (Rodada 2012).

Aprovação do CEP da Universidade de Taubaté - parecer nº 556/11.